



DEMOCRACIA E FAKE NEWS: A INFLUÊNCIA DO USO DO WHATSAPP NOS PROCESSOS ELEITORAIS

Flávia S.B.Freitas²
Gabriela M. Reis²
Ilza M.B. Prado²
Marilene G. Durães¹
Shirlei A.L.Alexandre²

INTRODUÇÃO: A internet e as novas tecnologias ampliaram a participação social que culminou na chamada democracia 2.0 ou democracia digital, a qual tem como característica marcante a participação democrática mais célere e abrangente: a ciberdemocracia que se traduz como uma democracia em nível global, sem limites de territorialidade que acontece através do ciberespaço. (ARRAES, 2018). O presente resumo tem como objetivo analisar a influência nos processos democráticos a partir da disseminação de Fake News através do aplicativo WhatsApp. **MATERIAL E MÉTODOS:** Utilizou-se como método pesquisa bibliográfica sobre o tema. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** O WhatsApp trata-se de um aplicativo de troca de mensagens criado em 2009 e teve seu auge em escala mundial no ano de 2012. Está disponível em mais de 180 países e é considerado o aplicativo mais popular, com grande adesão de usuários em todo mundo. O Brasil é o quinto país em número de usuários de smartphones, com 43% da população conectada, com o aplicativo instalado em 99% dos aparelhos celulares, chegando em 2019 a mais de 136 milhões de usuários. Dentre estes, cerca de 98% dizem acessar todos os ou quase todos os dias a plataforma, que é uma fonte importante de pesquisa e interação, deixando para trás revistas, jornais e redes sociais. (AMORIM e VIEIRA, 2020; SILVA, 2017) Este aplicativo é um meio democrático de acesso às informações e uma ferramenta indispensável para a política, pelo seu poder de impulsionamento e por atingir todas as massas em tempo instantâneo. (DIAS, 2019; SILVA, 2017) O grande desafio para esta ferramenta é combater a criação e disseminação de informações falsas, conhecidas como Fake News, que tratam-se de mentiras de caráter informativo com intuito de enganar a sociedade, podendo ser uma arma poderosa nas mãos de pessoas mal intencionadas. O Brasil é considerado um dos países com maior número de produção, circulação e consumo de notícias falsas do mundo. A eleição presidencial de 2018 revelou o impacto decisivo exercido por boatos na configuração da opinião pública e na percepção dos eleitores em relação aos candidatos e às

1-Doutora em Direito Público pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC/Minas. Mestre em Direito Comunitário e de Integração pela PUC/Minas. Professora Assistente da PUC/Minas. Coordenadora do Curso de Graduação em Direito PUC Minas-Betim-. Email:marileneduraes@pucminas.br

2-Alunas do curso de graduação em Direito da PUC Minas Unidade Betim. E-mail: flavia.barbosa.59636@sga.pucminas.br; gabriela.reis.1207139@sga.pucminas.br; ilza.prado@sga.pucminas.br; salalexandre@sga.pucminas.br

suas respectivas propostas, tornando a expressão Fake News indissociável da reflexão sobre a conjuntura política após a disputa eleitoral de 2018. (JÚNIOR, 2019) Existem pelo menos três fatores que prejudicam o combate à disseminação de Fake News: a dificuldade de identificá-las e de se chegar à fonte propagadora original e controle dos meios pelos quais as Fake News são propagadas. (CALDAS e CALDAS, 2019) **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para a garantia do processo eleitoral faz-se primordial o enfrentamento da desinformação, com acesso à informação de qualidade para fortalecimento da democracia brasileira. (CALDAS e CALDAS, 2019; JÚNIOR, 2021) O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Poder Legislativo vêm aprimorando e ampliando resoluções para esse enfrentamento. A capacidade de propagação de informações utilizando redes sociais como WhatsApp é inversamente proporcional à capacidade de resposta do Poder Judiciário, restando lidar com seus efeitos. A experiência vivenciada pelo Brasil nas eleições presidenciais de 2018 impõe um desafio no combate às Fake News: a Educação Digital e parcerias entre o TSE e o aplicativo WhatsApp.

PALAVRAS-CHAVE: Democracia;WhatsApp; Fake News; Processo Eleitoral

KEYWORDS: Democracy;WhatsApp;Fake News;Electoral Process

REFERÊNCIAS

AMORIM, Eduardo; VIEIRA, Ramênia. Muito Barulho para Silenciar.In: **Desinformação: crise política e saídas democráticas para as fake news**. Organização de Helena Martins. Prefácio de Sérgio Amadeu da Silveira. –São Paulo: Veneta, 2020.p. 31-45

ARRAES, Rhayssam Poubel de Alencar. Crimes contra a honra praticados por fake news: uma ameaça à democracia e a participação política. In: **Conpedi Law Review**, Quito, Salvador, v. 4, n.2, p.164-183, Jul/Dez,2018.Disponível em:<<https://indexlaw.org/index.php/conpedireview/article/view/4639>> Acesso em:14/04/2022

CALDAS,Camilo Onoda Luiz; CALDAS, Pedro Neris Luiz. Estado, democracia e tecnologia: conflitos políticos e vulnerabilidade no contexto do big-data, das fake news e das shitstorms. In: **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.24, n.2, p.196-220, abr./jun. 2019.Disponívelem:[www.http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/3604](http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/3604) Acesso em: 14/04/2022

DIAS, Bruno Cardoso. **Notícias Falsas e Democracia: Bolsonaro e o Whatsapp nas eleições de 2018**. Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Mídia, Informação e Cultura. 2019Disponível em:<http://celacc.eca.usp.br/sites/default/files/media/tcc/bruno_cardoso_dias.pdf> Acesso em 14/04/2022

JÚNIOR, Gilson Cruz. Pós verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de fake news. In: **ETD- Educação Temática Digital**. Campinas, SP v.21 n.1 p.278-284 jan./mar. 2019.

Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8652833>
Acesso: 14/04/2022

JÚNIOR, Ivanon Silva Valverde. **Fake News e seus impactos no processo eleitoral**. Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Direito pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. Gama-DF 2021. Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/1061/1/Ivanon%20Silva%20Valverde%20Junior_0008162.pdf> Acesso em: 14/04/2022

SILVA, Sérgio Barbosa dos Santos. **Whatsapp e política: novas formas de ciberativismo em Florianópolis**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, Florianópolis, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/177783>> Acesso em: 14/04/2022